

JORNAL LUZ E FÉ

CARNAVAL, UMA VISÃO ESPÍRITA

Felipe Teixeira

O carnaval, do latim "carne" (carne) e "val" (festa), significa literalmente festa da carne, e sem dúvidas, é considerado uma das festas populares mais animadas e representativas do mundo. E como toda cultura tem sua origem, com o carnaval não seria diferente. A festa tem sua origem em Portugal, onde, no passado, as pessoas jogavam umas nas outras, água, ovos e farinha. O evento cultural acontecia num período anterior á quaresma e, portanto, tinha um significado ligado à liberdade. Este sentimento permanece até os dias de hoje no Carnaval. E tendo sido uma festividade "expansionista", a festa além de se expressar em outros países da Europa, chega ao Brasil por volta do século XVII influenciada pelas festas carnavalescas que aconteciam na Europa. Em países como Itália e França, o carnaval ocorria em formas de desfiles urbanos, onde os carnavalescos usavam máscaras e fantasias, costumes "apropriados" pelo carnaval brasileiro.

Porém, no sentido espiritual, e conforme os conceitos que o espírito superior Bezerra de Menezes deu ao relatar numa festa carnavalesca, o carnaval é uma festa que ainda guarda vestígios da barbárie e do primitivismo que ainda reina entre os encarnados, marcado pelas paixões do prazer violento. Visto que é uma festa cujo padrão vibratório de grande

parte dos foliões encontra-se baixo, acaba-se por contaminar o ambiente com espíritos em sintonia com essas vibrações mais densas.¹ E para complementar o que o médico espiritual narra no livro, podemos concluir que a espiritualidade das trevas age durante o carnaval para que os excessos de todos os tipos sejam cometidos em nome das "festividades" o que acarreta situações de vampirismo espiritual e obsessões complexas que são obtidas durante esta temporada em que muitos espíritos baixam sua energia espiritual a níveis mais primários.



André Luiz psicografado por Waldo Vieira afirma de maneira similar ao do Bezerra de Menezes quando diz que o espírita deve afastar - se de festas como o carnaval que segundo ele é regido pelos excessos de vícios morais e manifestação de espíritos inferiores.² Já Emmanuel numa psicografia de Chico Xavier diz, entre outras coisas, que nenhum espírito equilibrado em face do bom senso, que deve presidir as criaturas, pode fazer a apologia da loucura generalizada que adormece as consciências, nas festas carnavalescas.³



Então e agora? Não vou poder mais ir em festas? Colocar uma fantasia e pular carnaval? Sim! Você pode, pois devemos sempre lembrar que além de o espiritismo não proibir nada, se formos seguir cada coisa de forma rígida e interpretando tudo literalmente, não faremos mais nada na vida. Vá e se divirta, mas não pegue nenhuma energia negativa e nem tome atitudes que irão te prejudicar espiritualmente e desacelerar o seu processo evolutivo! E que possamos lembrar também do exemplo de Jesus que sempre que ele chegava em algum lugar, dizia: "Que a paz de Deus se faça presente." Fale essas palavras em pensamento, se cuide, ore, eleve os pensamentos e mantenha a vibração elevada nesses lugares, para que mal nenhum te aconteça. E sobre essa manifestação da espiritualidade inferior no carnaval, não é por causa da festa cultural em si, mas pelas atitudes dos seres humanos, pois os Espíritos não se atraem pelas culturas alheias, mas pelas ações e pensamentos dos seres encarnados.

REFERÊNCIAS

1. FRANCO, Divaldo Pereira. **Nas Fronteiras da Loucura**. Salvador: LEAL, 2001.
2. VIEIRA, Waldo. **Conduta Espírita**. Pelo Espírito André Luiz. 29. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2006.
3. Xavier, Chico. **Psicografia de julho de 1939** / Revista Internacional de Espiritismo, janeiro de 2001.

Psicografia: a luz, o bem e a gratidão

Seja um colaborador na disseminação da luz na Terra. Não procure a felicidade desvirtuada do mundo, como: excesso de bens materiais e o sucesso sem limites. Vá atrás da felicidade real que é aquela que você leva junto com você para o mundo espiritual. Podemos destacar, como felicidade real: as lágrimas que enxugamos, a palavra acalentadora que falamos, visita ao asilo, o abraço reconfortante e o pensamento no bem. Vamos concentrar nossos esforços na nossa reforma íntima, ou seja, não podemos transformar a vida de nossos irmãos com o uso da força e sim através do nosso exemplo, com a prática diária de ações pautadas no evangelho de Jesus. Nossas doenças são instrumentos que o Pai Celestial utiliza para corrigir o nosso caminho nesta reencarnação, pois com certeza estávamos descumprindo compromissos assumidos no mundo espiritual antes da nossa atual reencarnação. Hoje, seu espírito está no melhor momento deste da sua criação por Deus. Aproveite, toda oportunidade de trabalho na seara de Jesus. Você pode achar que seu trabalho no bem é minúsculo ou pouco significativo mais tenha a certeza que irmãos que foram auxiliados, somente iniciaram a sua melhoria espiritual em virtude da sua ajuda. Deixe pegadas de amor por onde passar e observe a quantidade de bençãos maravilhosas que você recebe diariamente do Pai Celestial. Gratidão meu Deus, por todas as dádivas recebidas.

Fique em paz! Um espírito amigo.

Os pais envelhecem... lembrem-se disso

Fonte: <https://www.mensagemespirita.com.br/tags/mensagem-para-os-jovens>



Talvez a mais rica, forte e profunda experiência da caminhada humana seja a de ter um filho. Plena de emoções, por vezes angustiante, ser pai ou mãe é provar os limites que constituem o sal e o mel do ato de amar alguém. Quando nascem, os filhos comovem por sua fragilidade, seus imensos olhos, sua inocência e graça. Basta vê-los para que o coração se alargue em riso e cor. Um sorriso é capaz de abrir as portas de um paraíso. Eles chegam à nossa vida com promessas de amor incondicional. Dependem de nosso amor, dos cuidados que temos. E retribuem com gestos que enternecem. Mas os anos passam e os filhos crescem. Escolhem seus próprios caminhos, parceiros e profissões. Trilham novos rumos, afastam-se da matriz. O tempo se encarrega da formação de novas famílias. Os netos nascem. Envelhecemos. E então algo começa a mudar. Os filhos já não têm pelos pais aquela atitude de antes. Parece que agora só os ouvem para fazer críticas, reclamar, apontar falhas. Já não brilha mais nos olhos deles aquela admiração da infância e isso é uma dor imensa para os pais. Por mais que disfarçem, todo pai e mãe percebe as mínimas faíscas no olho de um filho. É quando pais idosos, dizem para si mesmos: Que fiz eu? Por que o encanto acabou? Por que meu filho já não me tem como seu herói particular? Apenas passaram-se alguns anos e parece que foram esquecidos os cuidados e a sabedoria que antes era referência para tudo na vida. Aos poucos, a atitude dos filhos se torna cada vez mais impertinente. Praticamente não ouvem mais os conselhos.

A cada dia demonstram mais impaciência. Acham que os pais têm opiniões superadas, antigas. Pior é quando implicam com as manias, os hábitos antigos, as velhas músicas. E tentam fazer os velhos pais se adaptarem aos novos tempos, aos novos costumes. Quanto mais envelhecem os pais, mais os filhos assumem o controle. Quando eles estão bem idosos, já não decidem o que querem fazer ou o que desejam comer e beber. Raramente são ouvidos quando tentam fazer algo diferente. Passeios, comida, roupas, médicos - tudo passa a ser decidido pelos filhos. E, no entanto, os pais estão apenas idosos. Mas continuam em plena posse da mente. Por que então desrespeitá-los? Por que tratá-los como se fossem inúteis ou crianças sem discernimento? Sim, é o que a maioria dos filhos faz. Dá ordens aos pais, trata-os como se não tivessem opinião ou capacidade de decisão.

E, no entanto, no fundo daqueles olhos cercados de rugas, há tanto amor. Naquelas mãos trêmulas, há sempre um gesto que abençoa, acaricia.

A Lição do Doguinho



Doguinho é um cãozinho preto com pintas brancas. Ele mora com seus pais, dona Pintada e seu Preto, em uma casa com um bonito jardim.

Doguinho não é um cãozinho obediente. Sempre reclama para ajudar nas tarefas do lar e nunca quer tomar banho.

Dona Pintada sempre diz:

- Você precisa tomar banho, filho. Se ficar sujo vai adoecer e encher-se de pulgas!

Mas ele não obedecia. Achava que seus pais não tinham razão reclamava e se escondia em baixo da cama!

Um dia Doguinho resolveu fugir. Pensou: "Se eu fugir não terei mais que tomar banho, nem obedecer à ninguém".

E fugiu. Andou muito, encontrou outros cachorrinhos e brincou o dia todo. Quando anoiteceu seus novos amigos foram para casa e Doguinho ficou sozinho, em um lugar estranho, sem ter para onde ir. Quis voltar para casa, mas estava perdido. Com fome e frio, latiu muito, reclamou, mas ninguém lhe deu atenção.

O cãozinho pensou em sua cama quentinha, no carinho de seus pais e se arrependeu de ter fugido de casa. Sentou em um canto da calçada e, com medo, chorou baixinho. Lembrou-se, então, de fazer uma prece, pedindo a Deus que lhe ajudasse a voltar para casa.

Pouco tempo depois, ouviu um latido:

- Doguinho! Doguinho!

Eram seus pais, procurando por ele. Doguinho ficou muito feliz em vê-los. Agradeceu a Deus pela ajuda e abraçou-os forte. Prometeu ser um filho obediente e nunca mais fugir de casa.

Boletim Informativo Sear - Nº 18 - Maio de 2000

Nós Pedimos para Nascer?

Muitos, principalmente os jovens, no momento de rebeldia dizem: - EU NÃO PEDI PARA NASCER. Diz Richard Simonetti: "Ledo engano. No Plano Espiritual não só pedimos como, não raro, imploramos a casais em disponibilidade que nos dêem a oportunidade de um retorno às experiências humanas, reconhecendo-as indispensáveis à nossa edificação e à solução de problemas cármicos." Chico Xavier disse que quando psicografava o livro "NOSSO LAR", viu milhares de Espíritos que aguardavam, por longo tempo, a oportunidade de reencarnar e completou dizendo que deveríamos respeitar o corpo que o Senhor nos concede, porque não será fácil uma nova oportunidade.

No livro "Missionários da Luz", o Espírito André Luiz, conta através da psicografia de Chico Xavier, a história de um Espírito que se preparava para reencarnar, com a intenção de reparar o erro que cometeu como mãe na Terra. Quando encarnada, foi devotadíssima mãe e esposa, mas contrariava a influência do marido no lar e estragava os filhos com excessos de meiguice sem razão. Eram três rapazes e uma jovem, que caíram muito cedo em desregramentos, e cedo desencarnaram. Após desencarnar entraram em regiões baixas. Quando esta mãe desencarnou, percebeu que falhou na educação dos filhos, então, implorou para reencarnar junto deles novamente. Seu pedido levou mais de 30 anos para ser concedido. Observemos que, além de pedirmos, não é tão fácil uma nova oportunidade. Por isso, aproveitemos bem a nossa encarnação.

Fonte: Grupo de Estudo "Allan Kardec"



Pensamento sombrio?
 Alguns instantes de prece.
 Irritação?
 Silêncio de meia hora pelo menos.
 Tristeza?
 Ampliação voluntária da quota de trabalho habitual.
 Impulso à crítica destrutiva?
 Observemos as nossas próprias fraquezas.
 Desejo de censurar o próximo?
 Um olhar para dentro de nós mesmos.
 Solidão?
 Auxiliar a alguém que, em relação a nós, talvez se encontre mais sozinho.
 Tédio?
 Visita a um hospital para que se possa medir as próprias vantagens.
 Ofensa?
 Perdoar e servir mais amplamente.
 Ressentimento?
 Olvido de todo mal.
 Fracasso?
 Voltar às boas obras e começar outra vez.

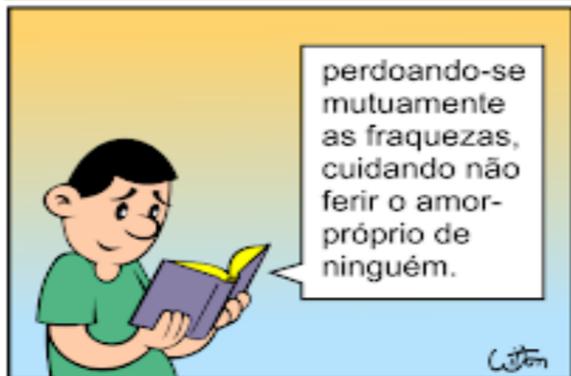
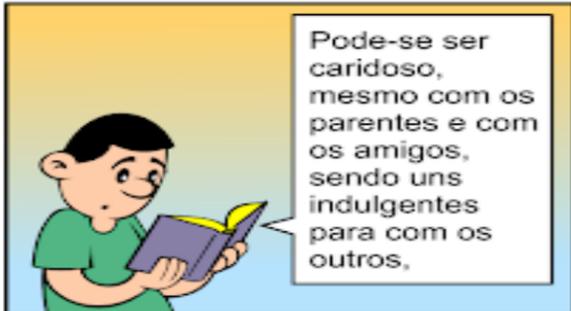
Chico Xavier

ESPITIRINHAS

POR WILTON PONTES



338 - ASPECTOS DA CARIDADE



332 - NÃO ESTAVAM



MURAL DE AVISOS



Palestras

Datas	Palestrante	Tema
03	Marcia	Alegria de Viver – Gratidão a Deus
10	João	Consolador Prometido
17	Regina	A Parábola do Joio de o Trigo
24	Marcelo	Não Julgue o Próximo

ESTUDOS FRATERNIDADE LUZ E FÉ

Escola de Aprendizizes do Evangelho

Fraternidade Luz e Fé

Iniciaremos com uma viagem panorâmica sobre o Espiritismo, conhecendo os seus fundamentos.

Um caminho de conscientização e reforma moral na busca da renovação do ser.

NOVA TURMA
 Início: 01 março 2021
 Toda segunda-feira
 Horário: 19:30 as 21:00 horas

Faça sua inscrição

Visite o novo site da Fraternidade Luz e Fé

Acesse aqui

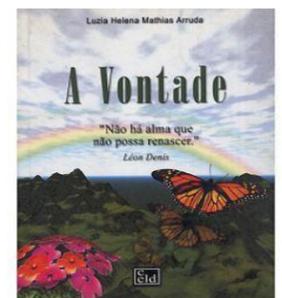
INDICAÇÃO DE LEITURAS

Os livros podem ser retirados na biblioteca nas quartas-feira pelas pessoas já cadastradas na FLF.

A Prece Seguindo os Espíritos
 Divaldo Franco
 Coletânea de prece psicografadas.



A Vontade
 Luzia Mathias
 Luzia Mathias leva o leitor a refletir e a usar a vontade, uma grande potência de nossa alma, que quando impulsionada faz com que o homem se transforme e vença seus medos e suas dependências.



As Forças do Bem
 Diamantino Coelho Fernandes
 Através das mensagens deste livro, vamos compreender melhor a necessidade da nossa participação na construção de um mundo melhor. É o Espírito do Nosso Senhor Jesus, atuando mais uma vez, através dos seus apóstolos, iluminando nosso caminho, visando nosso bem estar e a nossa evolução.

